



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO APRENDIZADO EM SEMIOLOGIA FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor De Sousa Santos¹
Jeferson Falcão Do Amaral²

RESUMO

A monitoria acadêmica configura-se como uma importante estratégia de apoio pedagógico e formativo no ensino superior, proporcionando benefícios aos discentes e contribuindo para o desenvolvimento de competências do monitor. Na área da saúde, desempenha papel relevante na consolidação do aprendizado teórico-prático, especialmente em disciplinas clínicas. A Semiologia Farmacêutica amplia a atuação do farmacêutico clínico ao possibilitar a identificação de distúrbios leves relatados pelo paciente por meio da observação de sinais e sintomas e da utilização de métodos propedêuticos, como inspeção, palpação, percussão e ausculta. Associada a ela, a Anamnese Farmacêutica permite conhecer a história clínica do paciente, mapear seu perfil farmacoterapêutico e traçar estratégias individualizadas de cuidado, fortalecendo o raciocínio clínico e a segurança profissional. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência e as contribuições da monitoria na disciplina de Semiologia Farmacêutica, realizada nos semestres 2024.2, 2025.1 e 2025.2 no curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Participaram da atividade 38 discentes do 7º semestre, com encontros semanais e carga horária de 12 horas. As ações desenvolvidas incluíram elaboração e disponibilização de materiais de apoio (resumos, e-books e formulários), suporte a dúvidas via WhatsApp, revisões práticas em laboratório e no consultório do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) e simulações de anamnese para aprimorar a comunicação clínica. Os registros da experiência foram realizados por meio de observação direta, formulário avaliativo e relatos espontâneos dos alunos. Os resultados evidenciaram alta satisfação dos discentes, com 71,4% avaliando a monitoria como “Excelente” e 28,6% como “Boa”, além de todos relatarem sentir-se acolhidos e considerarem o material disponibilizado e as atividades práticas essenciais para a compreensão do conteúdo. Observou-se evolução significativa na condução da anamnese e na organização do exame físico, corroborando a literatura que aponta a sistematização como fator determinante para a segurança do profissional. Houve também fortalecimento das habilidades comunicacionais, maior domínio das técnicas propedêuticas e integração entre teoria e prática, elementos fundamentais para a formação clínica do farmacêutico. Conclui-se que a monitoria em Semiologia Farmacêutica potencializou o aprendizado, contribuiu para a formação integral dos discentes e possibilitou ao monitor aprimorar competências pedagógicas e clínicas, reforçando a importância dessa prática como instrumento pedagógico indispensável na graduação em farmácia.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; semiologia farmacêutica; anamnese; raciocínio clínico.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, victorsousa0208@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, jfamaral@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica nas universidades se configura como uma estratégia de inserção e permanência do estudante no ambiente universitário, oferecendo benefícios diretos aos monitores e, indiretamente, aos professores e colegas. Além disso, essa prática contribui para a expansão cognitiva por meio da reorganização e integração de novos conhecimentos, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, resolução de problemas, assertividade e criatividade (LUZ *et al.*, 2023).

Nesse contexto formativo, destaca-se a Semiologia Farmacêutica como uma nova dimensão da atuação do farmacêutico clínico, focada na identificação de distúrbios leves relatados pelo paciente por meio da observação de sinais e sintomas. Esse processo investigativo utiliza o método propedêutico — incluindo inspeção, ausculta, palpação e percussão — conhecido como exame físico. Vale destacar que a intenção não é realizar um diagnóstico médico, mas sim aplicar essas ferramentas como recurso complementar no atendimento, especialmente durante a dispensação ativa de medicamentos de venda livre (FREITAS *et al.*, 2022).

A Anamnese Farmacêutica é um processo de coleta de informações realizado pelo farmacêutico por meio de entrevista com o paciente, com o objetivo de conhecer sua história de saúde, mapear seu perfil farmacoterapêutico e identificar necessidades relacionadas à atenção farmacêutica. Esse procedimento permite traçar estratégias individualizadas e mais eficazes para o cuidado do paciente, favorecendo a farmacoterapia. Os dados coletados são organizados em um plano de cuidado farmacêutico, constituindo um registro estruturado para o acompanhamento clínico e a gestão da terapia do paciente (BRASIL, 2013; FÉLIX, 2024).

Nesse sentido, observa-se que a função de monitor no ensino superior, embora originalmente concebida como uma oportunidade de formação profissional e pedagógica individual, passou a se configurar também como uma intervenção pedagógica voltada para apoiar diretamente os colegas, sempre orientada pelo docente responsável pela monitoria (Broch & Jacobi, 2021). Além disso, conforme a Resolução CFF nº 585/2013 (BRASIL, 2013), o fortalecimento do raciocínio clínico do farmacêutico é indispensável para o exercício de suas atribuições clínicas, que incluem a avaliação de sinais e sintomas, o acompanhamento farmacoterapêutico e a promoção do uso racional de medicamentos.

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) integra as ações institucionais da UNILAB voltadas a fortalecer a permanência bem-sucedida dos estudantes na universidade. Paralelamente, o Encontro de Monitoria Acadêmica configura-se como um espaço privilegiado de interação e reflexão, no qual são compartilhadas e analisadas as vivências construídas ao longo das atividades de monitoria (UNILAB, PROGRAD, 2025).

Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência e as contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de Semiologia Farmacêutica, realizada em diferentes semestres da graduação em Farmácia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), evidenciando seu impacto no aprendizado discente e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria em Semiologia Farmacêutica, conduzida nos semestres 2024.2, 2025.1 e 2025.2, com 38 estudantes do 7º período (12 no primeiro ciclo e 26 no segundo), com encontros semanais e carga horária de 12 horas. As atividades incluíram: elaboração e envio de materiais de apoio (resumos, e-books, formulários); suporte a dúvidas via grupo whatsapp; revisões práticas em laboratório de semiologia e no consultório do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS); simulações de



anamnese farmacêutica para desenvolver comunicação clínica. O registro da experiência baseou-se em observação direta, formulário de avaliação e relatos espontâneos dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria em Semiologia Farmacêutica apresentou resultados positivos em aspectos quantitativos e qualitativos. Dos 12 estudantes participantes do primeiro ciclo, 71,4% avaliaram a monitoria como “Excelente” e 28,6% como “Boa”, sem registros de avaliações negativas. Todos os discentes relataram sentir-se acolhidos e à vontade para tirar dúvidas, e 100% afirmaram que o e-book disponibilizado contribuiu para o aprendizado. As revisões práticas no laboratório e no CAIS foram consideradas muito úteis por 100% dos alunos, que também relataram sentir-se mais preparados para as atividades práticas após os encontros com o monitor.

Os alunos apresentaram evolução significativa na capacidade de conduzir a anamnese e de organizar o exame físico, corroborando Porto e Porto (2017), que destacam que a sistematização do exame clínico favorece a segurança do profissional. No tocante às habilidades comunicacionais, os resultados confirmam Jarvis (2012), para quem a entrevista clínica exige escuta ativa e empatia, competências estimuladas durante a monitoria. As atividades práticas também possibilitaram a aplicação das técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta, conforme os princípios descritos por Bickley (2013).

O aprendizado foi potencializado pela integração entre teoria e prática, em consonância com Cruz (2011), e pelo fortalecimento do raciocínio clínico-farmacêutico, alinhado às orientações do Conselho Federal de Farmácia (2015). Ademais, a interpretação integrada de sinais clínicos e exames laboratoriais, apontada por Wallach (2011) como essencial para a tomada de decisão clínica, foi incentivada durante os encontros.

De modo geral, os resultados evidenciam que a monitoria promoveu melhoria no desempenho técnico e comunicacional dos estudantes, desenvolveu competências essenciais à prática farmacêutica e consolidou o aprendizado por meio de metodologias ativas e acompanhamento contínuo. Para o monitor, a experiência também possibilitou aprimoramento pedagógico, comunicacional e de raciocínio clínico, reforçando a relevância da monitoria como ferramenta formativa na graduação em Farmácia.

CONCLUSÕES

A monitoria acadêmica em Semiologia Farmacêutica mostrou-se uma ferramenta pedagógica eficaz, promovendo o fortalecimento das competências teóricas e práticas dos discentes e contribuindo de forma significativa para a formação clínica do futuro farmacêutico. A experiência permitiu que os alunos consolidassem habilidades essenciais, como a realização da anamnese, a execução sistemática do exame físico e o desenvolvimento do raciocínio clínico-farmacêutico.

Além disso, a monitoria proporcionou um ambiente colaborativo de aprendizado, favorecendo a interação entre estudantes e monitor, o esclarecimento de dúvidas em tempo oportuno e o reforço do conteúdo prático, tanto no laboratório de semiologia quanto no consultório do CAIS. Os alunos demonstraram satisfação com os materiais de apoio fornecidos, as revisões práticas e o suporte contínuo, evidenciando que a monitoria contribuiu positivamente para sua confiança e segurança na aplicação das técnicas semiológicas.

Portanto, a monitoria acadêmica vai além do suporte ao aprendizado imediato, constituindo-se como um espaço de desenvolvimento integral que prepara o estudante para enfrentar os desafios do cuidado clínico-farmacêutico de forma crítica, ética e responsável. Essa prática pedagógica reforça a integração entre teoria e prática e valoriza o papel do farmacêutico na atenção à saúde.



AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pelo apoio concedido ao desenvolvimento desta experiência, que foi fundamental para a consolidação da minha formação acadêmica e profissional.

Estendo meus agradecimentos ao Prof. Dr. Jeferson Falcão do Amaral, pela orientação, incentivo e apoio durante a monitoria, contribuindo de forma significativa para o aprimoramento das práticas pedagógicas e clínicas vivenciadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). **Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Seção 1, 25 set. 2013. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). **Semiologia farmacêutica e raciocínio clínico (módulo 2, unidade 1).** Brasília, DF: Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde (PROFAR-CFF), 2015. 30 p. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Apostila%201\(1\).pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Apostila%201(1).pdf). Acesso em: 25 ago. 2025.

BROCH, S. C.; JACOBI, L. F. Monitorias: espaços de aprendizagens no ensino superior. **Revista Práticas de Administração Pública**, v. 5, n. 1, p. 52-74, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/pap/article/download/64227/44839>.

CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da (Rev. Tec.). **Semiologia: bases para a prática assistencial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FÉLIX, Maria Daniele Bezerra. **Implantação de instrumento de anamnese farmacêutica em ginecologia/obstetrícia em hospital de Currais Novos-RN.** 2024.

FREITAS, Emanuel Mota *et al.* Prescrição farmacêutica: uma nova perspectiva no manejo clínico. **Revista Científica FAMAP**, v. 3, n. 3, 2022.

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LUZ, Soraia Selva da *et al.* **Proposição de avaliação formativa para um programa de monitoria acadêmica.** 2023.

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 978-85-277-3055-6.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Programa de Bolsa de Monitoria (PBM).** Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. Disponível em: <https://prograd.unilab.edu.br/programas/>. Acesso em: 3 set. 2025.



WALLACH, Jacques. **Interpretação de exames laboratoriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.